



AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM AGROECOSSISTEMAS: CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE INDICADORES

Márcio Henrique da Costa Freire¹, Halline Maria Garantizado dos Santos²; Luana da Silva Moreira³,
Emanuel d'Araújo Ribeiro de Ceita⁴, Ana Carolina da Silva Pereira⁵

Resumo: A busca da sustentabilidade demanda abordagens abrangentes, visto que os processos de produção agrícola incluem relações sociais, econômicas e culturais, onde o produtor, o consumidor e o técnico têm papéis importantes. Em virtude disto, o presente trabalho teve como objetivo medir a sustentabilidade ambiental, social e econômica de uma propriedade rural por meio da construção e utilização de indicadores. Foi avaliado o agroecossistema do Sítio Santo Antônio, localizado no município de Baturité-CE. Foram realizadas a descrição, caracterização e histórico da área, definição do conceito de sustentabilidade para o agricultor, e determinação dos descritores, indicadores e parâmetros de sustentabilidade. Para cada aspecto abordado (econômico, social e ambiental), foram utilizados 2 descritores, para cada descritor 3 indicadores, totalizando 18 indicadores. Foram atribuídas notas: 1 (indesejável), 5 (regular) e 10 (desejável), quanto melhor a condição do indicador maior a nota, os resultados foram analisados em média por descritor. Para o proprietário da unidade produtiva, “*a sustentabilidade seria alcançada em seu agroecossistema quando o mesmo gerar renda para cobrir as despesas que o mesmo possui na propriedade*”. A propriedade rural foi caracterizada como familiar, apresentando nível desejável de sustentabilidade para todos os descritores ambientais, e para o descritor social “qualidade de vida”. Entretanto, apresentou índice regular para o descritor econômico “diversidade de atividades”, e indesejáveis para os descritores “dinâmica econômica” e “relações de trabalho” (descritor social). Os principais fatores que distanciaram o sistema de produção da sustentabilidade desejada foram a quantidade de mão de obra, horas trabalhadas e remuneração insuficiente, impossibilitando que o sistema fosse mantido de forma produtiva. Algumas medidas como uma melhor aplicação de recursos, diversificação de atividades, e agregação de valor aos produtos, podem possibilitar uma geração de renda suficiente para cobrir despesas com a mão de obra necessária para alcançar a sustentabilidade do sistema, conforme o objetivo do produtor.

Palavras-chave: Indicadores de sustentabilidade. Agroecologia. Unidade produtiva.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: marciohcfreire@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: hallineagronomia@aluno.unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: moreiraluana63@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: emanueldeceita@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: carolinasp@unilab.edu.br